ASSUFRGS (1)





IUNHO 2023 | nº 1



XXIV Confasubra: congresso nacional dos TAEs aprova luta contra o Arcabouço Fiscal

Durante cinco dias, de 17 a 21 de maio, ocorreu em Brasília o XXIV Confasubra, que reuniu um total de 1022 delegados de 49 entidades da base das instituições federais públicas de ensino. A ASSUFRGS esteve presente com uma delegação de 20 representantes eleitos em assembleias na UFRGS, UFCSPA e IFRS. Confira abaixo os principais encaminhamentos do congresso:

1) Rejeição ao arcabouço fiscal, (PLP 93/2023), que limita os gastos públicos em áreas sociais; A proposta de lei já foi aprovada no Congresso Nacional e agora está em debate no Senado. Caso aprovada nos termos em que está redigida, a nova regra fiscal abre caminho para a proibição da concursos públicos, reajuste salariais de servidores e outros impeditivos que irão impactar de maneira negativa os serviços públicos. O debate durante o Confasubra contou

com defesa da melhoria do Arcabouço Fiscal ou a luta contrária à íntegra do projeto, que saiu vitoriosa.

- 2) As contribuições sobre melhorias na carreira, levantadas através dos GTs e da mesa de debates sobre o tema, durante o congresso, serão levadas ao GT Carreira, que deverá contar com a presença de TAEs das CISs. Caberá ao GT a construção das melhorias no PCCTAE.
- 3) A continuidade da luta pela Campanha Salarial 2024, junto à Mesa Nacional de Negociação Permanente junto ao governo federal. Também foi aprovada a postura de seguir pressionando pela abertura da Mesa Específica da categoria TAE. O plano de lutas finalizado ainda está sendo sistematizado, pois as discussões continuarão na próxima plenária.

Vitória da luta sindical: reajuste de 9% é pago em junho. Agora, categoria deve enfrentar o arcabouço fiscal para abrir caminho para reposição em 2024

Fruto da luta sindical, já está no contracheque da categoria o reajuste salarial de 9%. Nossa primeira reposição em 6 anos é uma vitória, mas está longe de cobrir as perdas do último período.

Infelizmente, uma nova reposição salarial para 2024 está ameaçada caso o Arcabouço Fiscal seja aprovado no Senado Federal. O projeto de lei foi recentemente aprovado pela Câmara dos Deputados e por lá sofreu alterações que pioraram a proposta. Da maneira que está, caso não sejam atingidas as

ambiciosas metas de "superávit primário" por dois anos seguidos, haverá medidas como a proibição de novos concursos, da criação de cargos, de novos Planos de Carreira, e até mesmo de reajustes para repor as perdas inflacionárias dos servidores.

Além disso, o arcabouço fiscal possibilita uma miséria de investimento para saúde e educação, apenas de 0,6% a 2,5% acima da inflação do ano anterior. É sem dúvida a permanência do nocivo Teto de Gastos. Vamos à luta!

Revogação do Novo Ensino Médio é luta urgente!

O governo federal decidiu suspender a aplicação do novo ensino médio. Uma conquista do movimento nacional que tenta derrubar a nefasta proposta que piora a qualidade da educação pública. A ASSUFRGS participa do comitê estadual pela REVOGAÇÃO do Novo Ensino Médio organizado pelo 39° Núcleo do CPERS. A revogação, porém, ainda não é garantida e cabe aos trabalhadores da educação e aos estudantes, se mobilizarem para derrubar de vez o NEM. Vale lembrar que a medida foi imposta

sem debate com as entidades de educação. Aprovado no Congresso Nacional em 2017, o novo currículo atraiu críticas de especialistas na área. Na avaliação da ASSUFRGS trata-se de um modelo de difícil implementação na rede pública, além de impedir o acesso de estudantes a disciplinas importantes e comprometer a entrada de estudantes negros e pobres ao ensino superior.

Essa luta também é nossa! Revogação do Novo Ensino Médio, já!

FIQUE POR DENTRO









NOVOS CONVÊNIOS







Saiba mais: assufrgs.org.br/convenios

